



# Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

## Dr. Alfredo Simão da Silva

***Projecto "Protecção e recuperação de mangais e arrozais para reforço da segurança alimentar e combate às alterações climáticas na Guiné-Bissau"***

### **Relatório de atividade trimestral**

(De janeiro a março de 2020)

#### **1. Identificação de prioridades de intervenção nas aldeias**

A identificação das prioridades de intervenção envolveu tanto a restauração de manguezais, a reabilitação de campos de arroz, atividades geradoras de renda e questões relacionadas à educação ambiental. A consulta sobre estes diferentes aspectos foi facilitada e animada pelas ONG parceiras do projeto cujos líderes estão permanentemente presentes no terreno. Adicionalmente, a identificação das prioridades de intervenção foi objecto de uma missão realizada nas 10 aldeias do projecto com a participação de 601 pessoas, entre as quais: 355 homens, 215 mulheres e 31 jovens no período de 20 Janeiro a 22 de fevereiro de 2020. Acordos de princípio sobre os locais e métodos de intervenção foram estabelecidos com 8 das 10 comunidades envolvidas.

1.1. As prioridades de intervenção em termos de restauração de manguezais foram discutidas e validadas com as comunidades de todas as aldeias parceiras do projeto, durante uma missão realizada entre 20 de janeiro e 4 de fevereiro. Imagens de grande formato dos territórios das aldeias, obtidas por drone durante a missão "Diagnóstico Territorial Participativo", foram apresentadas às populações. As áreas prioritárias de restauração foram traçadas nas fotos aéreas após ter recebido o acordo de princípio das aldeias correspondentes.

Refira-se que foram expressas reservas a este respeito pelas aldeias de Cadique Nbitna e Cadique Nalu, considerando que as áreas a recuperar correspondem a parcelas antigas cujos proprietários não dispõem de alternativas de cultivo de arroz. O projeto propôs dar-lhes tempo para refletir, informando-os de que, se não houvesse oportunidades de restauração,

as aldeias em questão não fariam mais parte do projeto. O diálogo com essas 2 aldeias continuou durante o trimestre.



*Exemplo de identificação de locais destinados a restauração (circulado em branco) na região Norte*



*Consulta sobre áreas prioritárias de alimentação, vila de Caboxanque*

Dependendo das características dos locais, a restauração será realizada quer por regeneração natural assistida - recriando as condições ecológicas propícias ao retorno dos manguezais - ou por plantio manual.



*Exemplo de um arrozal abandonado destinado a ser restaurado, propriedade tradicional da aldeia de Bolol mas anteriormente explorada pela aldeia de Elia (região Norte). O diálogo entre as duas aldeias e com o projeto levou à escolha do local.*

1.2. As prioridades de intervenção para a reabilitação dos arrozais foram também discutidas e validadas com as comunidades de todas as aldeias parceiras do projecto, durante a mesma missão e segundo os mesmos procedimentos. As áreas a serem reabilitadas foram mapeadas nas imagens obtidas por drone e foram comentadas pelos agricultores em relação às necessidades de atendimento. As modalidades de investimento recíproco das comunidades e do projeto também foram objeto de acordos de aldeia por aldeia, em princípio.



*Exemplo de prioridades de reabilitação (campo de arroz N'suk, aldeia de Jabada Porto) indicando a localização dos diques da cintura a serem levantados e os tubos de drenagem a serem instalados.*

Uma vez identificadas, as prioridades de reabilitação dos arrozais foram objeto de duas atividades complementares:

- Visita de troca aos agricultores da região de N'chugal que há vários anos beneficiam da assistência técnica da ONG UNIVERS-SEL na gestão da água. Sendo os empreendimentos previstos pelo nosso projeto semelhantes e exigindo apoio técnico do mesmo parceiro, os agricultores das nossas aldeias de intervenção e os respectivos animadores (19 pessoas no total) puderam visualizar o tipo de empreendimento planejado e discutir com os agricultores de N'Chugal sobre os aspectos de implementação e suas implicações.



*Visita de troca com os agricultores de N'Chugal no sistema hidráulico*

- Missão de perícia no desenvolvimento de campos de arroz

Uma missão de perícia foi realizada entre os dias 16 de fevereiro e 2 de março com o auxílio de um especialista em arranjos hidráulicos disponibilizados para o projeto pela ONG UNIVERSSEL. Foram avaliados todos os arrozais a reabilitar designados como prioritários pelos agricultores durante a missão anterior, com exceção dos arrozais da aldeia de Enxude, que entretanto alterou as suas prioridades. As visitas de campo foram realizadas com o especialista Gabriel Couroussé acompanhado por alguns representantes da aldeia, animadores e funcionários da PMU. As zonas foram definidas sob a forma de distritos hidráulicos, devendo cada um deles beneficiar de desenvolvimentos hidráulicos, principalmente ao nível do reforço de diques e instalação de tubos de diâmetros diferentes de acordo com os volumes de água correspondentes.



*Exemplo de um campo de arroz designado como prioridade pelos agricultores (aldeia de Djobel)*





*Exemplo de desenvolvimento recomendado (campos de arroz na ilha de N'Suck, aldeia de Jabada Porto)*

### **PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO**

- ⑩ *Continue a fortalecer o dique da correia*
- ⑩ *Instalação de 4 estruturas de regulação com tubos de 200 mm com válvulas (2) e extensão Té plus*
- ⑩ *Instalação de 24 tubos de 110 mm com válvula (1) e cotovelo mais extensão*
- ⑩ *Para os distritos hidráulicos QH5 a QH9 com uma marca verde, cujo tamanho excede em muito 1 ha, os agricultores devem ser questionados se podem ser subdivididos (a foto aérea sugere isso). Se possível, devem ser adicionados 14 tubos de 110 mm com válvula (1) e cotovelo mais extensão.*

*Para as áreas cujos distritos hidráulicos não tenham sido identificados, poderão ser realizados desenvolvimentos adicionais no ano 2 paralelamente ao acompanhamento das instalações instaladas.*

Embora estas instalações hidráulicas estejam previstas para serem executadas durante o 1º trimestre de 2021, foram apoiadas ações emergenciais na aldeia de Bolol (Região Norte) para

evitar a invasão de água do mar num conjunto de arrozais. . Esta é uma medida provisória que não põe em causa as recomendações da missão de peritos.

### 1.3. Atividades de geração de renda

No que se refere às Actividades Geradoras de Receitas, as missões realizadas ao longo deste trimestre, bem como as sessões de inquérito e animação realizadas pelas ONG parceiras do projecto, permitiram seleccionar as prioridades de intervenção para todas as aldeias. Entre essas prioridades estão 7 projetos de horticultura, incluindo cercas de perímetros, sistemas de irrigação e aquisição de pequenos equipamentos. Os espaços correspondentes foram identificados na companhia das representantes das mulheres. O apoio na área da criação de ostras está previsto para 3 aldeias, principalmente na forma de pequenos equipamentos, mas também, para 2 aldeias, a aquisição de 2 canoas motorizadas de alumínio. Essas canoas terão várias funções para essas aldeias particularmente sem litoral: abastecimento de água (atualmente as mulheres da aldeia de Bolol levam 6 horas de canoa a remo para buscar água potável), transporte de mercadorias para os mercados, evacuação médica, etc. O equipamento de processamento de arroz (debulhadoras e descascadoras) foi solicitado por 3 das aldeias.



*Identificação de prioridades de intervenção em termos de atividades de geração de renda com as mulheres de Cadique*



*Localização de um espaço hortícola com as mulheres da aldeia de Elia*

## 2. Educação ambiental

A parceira do projeto em Educação Ambiental, a ONG nacional Palmeirinha, esteve associada às missões de campo para realizar um diagnóstico da situação escolar em todas as aldeias de intervenção: número de alunos e professores, infraestrutura, equipamentos, disponibilidade de material educacional, etc. Essas informações estão contidas nos relatórios correspondentes.



*Atividades de EE com alunos das aldeias de Bolol e Ossor.*

O trabalho de animação foi realizado em simultâneo, principalmente com recurso à projecção de pequenos filmes temáticos sobre mangais, zonas protegidas, sal solar ou fogões melhorados. Estas projecções, seguidas de debate, tiveram a participação de 1.133 pessoas, incluindo 649 estudantes, 251 mulheres e 233 jovens e adultos.

Com base neste diagnóstico, e com base na Estratégia de EE desenvolvida no âmbito do projeto, foi identificada uma estratégia de intervenção com o nosso parceiro. Isso essencialmente se divide em 3 partes:

- Iniciativas de EE propriamente ditas, baseadas na formação de professores primários e secundários em torno do conhecimento do ecossistema de manguezais e seus valores, por um lado, e a questão das mudanças climáticas e seus impactos sobre Em outro lugar. Este treinamento deve ser baseado no Manual de EE sobre Manguezais, cuja realização está prevista no projeto.
- Apoio à implementação de actividades IGA para as quais a ONG Palmeirinha tem experiência, nomeadamente no que diz respeito a fogões melhorados e sal solar
- Animação de ações de restauração de manguezais e participação na sua organização.



Cinema-debate sobre a produção de sal solar com as mulheres da aldeia de Enxude.

Também deve ser destacado que a equipe do projeto participou na redação de artigos sobre manguezais e sua biodiversidade para o benefício do Boletim EE da ONG Palmeirinha.

### 3. Consultas

Os Termos de Referência e a convocação para candidaturas para a Avaliação Econômica de Manguezais já foram publicados. Apenas duas propostas chegaram até nós. A chegada mais ou menos na mesma época da pandemia de COVID 19 nos levou a adiar esta consulta para uma data posterior.

No que diz respeito à consulta relativa à criação e implementação da Base de Dados, foi identificado um consultor. A exemplo da consulta anterior, o seu término foi adiado devido ao COVID 19.

### 4. Estações meteorológicas

As discussões ocorreram com a direção do Instituto Nacional de Meteorologia sobre a aquisição e implantação de estações em campo. Uma proposta preliminar foi fornecida pela Diretoria que deveria ser objeto de consulta com a UGP. Esta consulta foi adiada devido à pandemia COVID 19.

## 5. Comunicação

Com base na estratégia de comunicação desenvolvida em 2019, foi elaborada uma mesa de planejamento da produção de vídeo. O cenário para o vídeo dedicado à restauração de manguezais foi desenvolvido. Foi lançada a convocatória de candidaturas para a produção destes vídeos e do filme para apresentação dos resultados do projeto.

Uma história na web sobre o projeto, acompanhada por um vídeo, foi produzida pela PMU e publicada no site da IUCN: <https://www.iucn.org/node/31372>

Um grupo WhatsApp denominado “Arroz e Mangal” foi criado entre os parceiros do projeto, facilitando, em particular, as trocas entre os trabalhadores de campo e a PMU por um lado e entre os líderes das 3 regiões por outro.

Um evento paralelo dedicado aos manguezais foi preparado como parte do Fórum Costeiro e Marinho do Programa Regional de Conservação da Zona Costeira e Marinha - PRCM. No entanto, devido à pandemia, este Fórum foi adiado para uma data posterior.

## 6. Parcerias:

Foi organizada uma reunião de planejamento durante o mês de janeiro com os parceiros. No final deste encontro, foi organizada uma cerimónia de entrega de equipamentos a ONGs, nomeadamente motos e materiais de escritório, que contou com a presença do Dr. do IBAP, do Chefe de Programa da IUCN e de jornalistas.



*Reunião de planeamento com parceiros*



*Cerimônia de entrega de equipamentos para ONGs parceiras*

Universssel: foram iniciadas as discussões preliminares para a realização de outras visitas de intercâmbio relacionadas com o desenvolvimento hidráulico dos arrozais e a formação dos nossos animadores na área do sal solar.

Projeto PGFM, IUCN / Kinome / GRDR cujos objetivos em termos de conservação e manejo de manguezais (em escala regional) são comparáveis aos do projeto TRI. Entre as sinergias identificadas estão ações conjuntas em educação e advocacy, na área jurídica com o projeto de lei do manguezal. Prevê-se a colaboração para a criação de um grupo de trabalho sobre manguezais que reúna as diversas instituições e projetos nacionais preocupados com o tema.

Projeto PADES, pilotado pelo Ministério da Agricultura, com o qual mantemos relações regulares com o objetivo de promover sinergias na área de manguezais, em particular nas regiões Centro e Sul onde os dois projetos operam.

#### 7. Participação no programa TRI global

A equipe do projeto participou de vários webinars organizados como parte do Programa Global. Ela também contribuiu com os boletins semestrais e o relatório anual do TRI.